

# Cliente-servidor com Sockets TCP

Paulo Sérgio Almeida

Grupo de Sistemas Distribuídos  
Departamento de Informática  
Universidade do Minho

2007/2008



- Servidor fica à espera de ligações.
- Cliente liga-se ao servidor, sendo estabelecida conexão.
- Conexão é um canal fiável para comunicação bidireccional.
- Um socket representa um extremo de uma conexão.
- Uma conexão é caracterizada por um socket-pair.



- **Fiabilidade:**
  - quando são enviados dados é esperado um acknowledgment;
  - se não vier, os dados são retransmitidos.
- **Ordem:**
  - os dados são partidos em segmentos numerados;
  - se chegarem fora de ordem são reordenados;
  - se chegar em duplicado é descartado.
- **Controlo de fluxo:**
  - cada lado diz quantos bytes está disposto a receber: janela;
  - janela representa tamanho de buffer disponível no receptor;
  - pode aumentar ou diminuir conforme dados são lidos pela aplicação ou chegam;
  - se receptor estiver lento, emissor tem que esperar.
- **Full-duplex:**
  - uma conexão é bidireccional, para enviar e receber dados.



- Cada máquina (host) tem (pelo menos) um endereço ip.  
Exemplo: 193.136.19.96
- Podem existir vários serviços em cada máquina.
- Serviços de uma máquina são distinguidos por portos.
- Um servidor especifica em que porto escuta.
- Um cliente especifica onde se ligar com um par (ip,porta).



- Um porto é um número de 16 bits.
- Serviços internet com números de 0–1023, standardizados pela IANA (Internet Assigned Numbers Authority); e.g.:
  - echo: 7
  - ftp: 21
  - ssh: 22
  - telnet: 23
  - www: 80
- Portos registadas, de 1024–49151; registadas na IANA como conveniência à comunidade.
- Portos dinâmicos, de 49152-65535:
  - são atribuídos a sockets de clientes para distinguir conexões;
  - podem ser usados por servidores que usam um serviço de localização.
- Ver lista em <http://www.iana.org/assignments/port-numbers>.



## Cliente:

```
socket()  
connect()  
while ()  
    write()  
    read()  
close()
```

## Servidor

```
socket()  
bind()  
listen()  
while ()  
    accept()  
    while ()  
        read()  
        write()  
close()
```



## Etapas de um cliente:

- Criar socket.
- Connect:
  - é especificado o ip e porto do servidor;
  - inicia o three-way handshake para estabelecer conexão com o servidor.
- Troca de dados escrevendo e lendo do connected socket.
- Close: fecha conexão. (Pode ser cliente ou servidor.)



## Etapas de um servidor

- Criar socket.
- Bind: atribui endereço local ao socket:
  - tipicamente apenas o porto;
  - pode ser especificado qual dos ip locais no caso de uma máquina com vários ip.
- Listen:
  - coloca o socket no modo *listening*, para poder aceitar pedidos de connect a ele dirigidos;
  - permite especificar o backlog: quantas conexões são guardadas pelo kernel antes de serem retiradas pelo accept.
- Accept:
  - devolve *connected socket* da lista de conexões estabelecidas;
  - bloqueia caso ainda não exista conexão estabelecida.
- Troca de dados lendo e escrevendo do connected socket.
- Close: fecha conexão. (Pode ser cliente ou servidor.)



- O servidor tem que estar preparado para aceitar conexões, fazendo socket, bind, listen (um chamado *passive open*).
- Um accept que seja feito bloqueia.
- É efectuado um three-way handshake:
  - O cliente faz um *active open* com connect; é enviado um SYN.
  - O servidor toma nota de conexão a ser estabelecida; faz ACK ao SYN e envia o seu SYN; quando segmento chega, o connect retorna no cliente.
  - O cliente faz ACK ao SYN do servidor; quando segmento chega, a conexão está estabelecida e um accept pode retornar.



- Entre o momento em que uma conexão começa e acaba de ser estabelecida passa um *round-trip time* (RTT);
- Durante este tempo, a conexão está numa fila de conexões a ser estabelecidas.
- Se forem chegando muitos pedidos de conexão, esta fila pode crescer.
- O backlog especifica a soma dos tamanhos das filas de conexões a ser estabelecidas ou já estabelecidas e ainda não obtidas pelo accept.
- É importante que o backlog seja alto para servidores com muita carga em redes com elevada latência.



- São efectuados 4 passos:
  - 1 Um lado (cliente ou servidor) faz close (*active close*), sendo enviado um FIN.
  - 2 O outro lado que recebe o FIN faz um *passive close*, sendo enviado um ACK do FIN; é provocado um EOF na leitura.
  - 3 Mais tarde a aplicação que recebeu o EOF faz close do socket; é enviado um FIN.
  - 4 O lado que fez o active close faz ACK a este FIN.
- Entre os passos 2 e 3, é possível serem enviados dados para quem fez o active close; neste caso temos um *half-close*.
- Um half-close pode ser obtido com *shutdown*, para permitir a parte activa receber dados.



- Classes Socket e ServerSocket, em java.net;
- No cliente, criação de socket e connect efectuados em conjunto pelo construtor:

```
String host;  
int port;  
Socket con = new Socket(host, port);
```

- No servidor, criação de socket, bind e listen efectuados pelo construtor de ServerSocket:

```
ServerSocket srv = new ServerSocket(port);
```

- O accept devolve um connected socket de uma conexão:

```
Socket con=srv.accept();
```



- Os `InputStream` e `OutputStream` associados ao socket são obtidos com:

```
InputStream is = con.getInputStream();  
OutputStream os = con.getOutputStream();
```

- Normalmente são usados streams com mais funcionalidade, e.g.:

```
DataInputStream dis = new DataInputStream(con.getInputStream());  
DataOutputStream dos = new DataOutputStream(con.getOutputStream());
```

- Ou:

```
ObjectInputStream ois = new ObjectInputStream(con.getInputStream());  
ObjectOutputStream oos = new ObjectOutputStream(con.getOutputStream());
```



## Exemplo – Hello world – cliente

```
import java.io.*;
import java.net.*;
public class Client {
    public static void main(String[] args) {
        try{
            if(args.length<2)
                System.exit(1);
            String host = args[0];
            int port = Integer.parseInt(args[1]);
            Socket s = new Socket(host, port);
            DataInputStream dis = new DataInputStream(s.getInputStream());
            DataOutputStream dos = new DataOutputStream(s.getOutputStream());
            dos.writeUTF("Hello_world");
            String res = dis.readUTF();
            System.out.println(res);
        }catch(Exception e){ e.printStackTrace(); }
    }
}
```

- Cliente envia uma string e recebe outra.



## Exemplo – Hello world – servidor

```
import java.io.*;
import java.net.*;
public class Server {
    public static void main(String[] args) {
        try{
            int port = java.lang.Integer.parseInt(args[0]);
            ServerSocket srv = new ServerSocket(port);
            while (true) {
                Socket cli=srv.accept();
                System.out.println(cli.getInetAddress() + "␣" + cli.getPort() );
                DataInputStream dis = new DataInputStream(cli.getInputStream());
                DataOutputStream dos = new DataOutputStream(cli.getOutputStream());
                String st = dis.readUTF();
                String res = st.toUpperCase();
                dos.writeUTF(res);
            }
        }catch(Exception e){ e.printStackTrace(); }
    }
}
```

- Servidor atende clientes sequencialmente.
- Para cada, lê string, converte para maiúsculas e devolve.

